

Redação

Exemplar

**Toda ideia
vale a pena**



Tema: Superlotação da população carcerária no Brasil

Introdução: Para o melhor entendimento da tese, deve-se contextualizar o tema, relacionar tal contextualização com a tese e explicitá-la. Sendo assim, não há uma construção do que será argumentado ao longo dos parágrafos, fazendo necessária essa relação.

Desenvolvimento I: Para relacionar o argumento ao tema, é ideal desenvolver suas ideias por meio de conhecimentos gerais. Sendo assim, deve-se utilizar de autorias argumentativas para comprovar os argumentos pré-estabelecidos no parágrafo.

1	O autor brasileiro Graciliano Ramos, em seu período de reclusão devi-
2	do a censura ditatorial do século XX, relatou as dificuldades de viver em um
3	ambiente provado de liberdade, como também mencionou as precariedades
4	do sistema como um todo. Embora sua obra, Memórias de um cárcere, seja
5	verossímil, os escritos se relacionam com a realidade atual, gerando muitos
6	problemas. Nesse sentido, faz-se necessário analisar a temática, assim como
7	garantir meios para resolvê-la.
8	Em primeiro lugar, deve-se compreender que a causa da superlota-
9	ção prisional é a negligência estatal. A cultura conservadora de ser punir em
10	condições precárias remete a um legado histórico de impunidade legal. Não
11	somente o descaso se faz presente, como também a consciência às condições
12	desumanas, sem futuras mudanças.
13	Essa desumanização em massa reflete nas consequências de presídios
14	aglomerados, uma vez que as péssimas condições são os catalizadores de vio-
15	lências e reincidência. Isso se comprova com o último massacre presenciado
16	do contexto nacional, no presídio de Altamira em 2019, devido a uma briga
17	entre facções em um presídio lotado.
18	Desse modo, percebe-se que a questão da superlotação carcerária se
19	dá ao descaso governamental, que exclui essa população e não mais as insere
20	para uma ressocialização. Nesse sentido, faz-se necessário que o Ministério
21	da Justiça garanta melhores condições aos presos, a fim de garantir maior
22	reinserção social. Além disso, é dever do Estado ampliar os locais de cárcere,
23	assim como promover uma qualidade de vida mais humana para os presos.
24	Somente assim, poderão ocorrer mudanças no panorama brasileiro.
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: Para o segundo desenvolvimento, deve-se realizar a reflexão do conhecimento geral trazido. O que a notícia sobre Altamira nos traz como reflexão? Como ela agrega para o decorrer da tese? É necessário responder às relações feitas.

Conclusão: Para a conclusão, é necessário responder aos questionamentos: Quem deve realizar a ação? O que deve ser feito? Como? Para Quê?. Nesse sentido, há a falta da explicação dos meios necessários para realizar a solução, o que implica o seu detalhamento necessário.



Tema: Superlotação da população carcerária no Brasil

Sugestão de reescrita:

1	<i>O autor brasileiro Graciliano Ramos, em seu período de reclusão devido a censura</i>
2	<i>ditatorial do século XX, relatou as dificuldades de viver em um ambiente privado de liberdade,</i>
3	<i>como também mencionou as precariedades do sistema como um todo. Embora sua obra,</i>
4	<i>Memórias de um cárcere, seja verossímil, os escritos se relacionam com a realidade atual,</i>
5	<i>uma vez que a superlotação das prisões, ocasionadas pela negligência governamental, causam</i>
6	<i>diversas problemáticas como violência, não-reinserção social e reincidência. Nesse sentido,</i>
7	<i>faz-se necessário analisar a temática, assim como garantir meios para resolvê-la.</i>
8	<i>Em primeiro lugar, deve-se compreender que a causa da superlotação prisional é a</i>
9	<i>negligência estatal. A cultura conservadora de ser punir em condições precárias remete a um</i>
10	<i>legado histórico de impunidade legal, que se reflete ao contexto hodierno, em que o Brasil é</i>
11	<i>o terceiro país com a maior população carcerária do mundo em 2016, segundo o Infopen.</i>
12	<i>Não somente o descaso se faz presente, como também a consciência às condições desumanas,</i>
13	<i>sem futuras mudanças.</i>
14	<i>Essa desumanização em massa reflete nas consequências de presídios aglomerados,</i>
15	<i>uma vez que as péssimas condições são os catalizadores de violências e reincidência. Isso se</i>
16	<i>comprova com o último massacre presenciado do contexto nacional, no presídio de Altamira</i>
17	<i>em 2019, devido a uma briga entre facções em um presídio lotado. Sem a devida atenção</i>
18	<i>governamental, os detentos são deixados à margem de uma reestruturação social, e o Brasil</i>
19	<i>se torna ambiente para casos cada vez mais frequentes de tais consequências, uma vez que a</i>
20	<i>relação de ferocidade se torna a única forma de sobreviver ao contexto privado.</i>
21	<i>Desse modo, percebe-se que a questão da superlotação carcerária se dá ao descaso</i>
22	<i>governamental, que exclui essa população e não mais as insere para uma ressocialização.</i>
23	<i>Nesse sentido, faz-se necessário que o Ministério da Justiça garanta melhores condições aos</i>
24	<i>presos, como o incentivo a empresas terceirizadas disponibilizarem cursos profissionalizantes</i>
25	<i>e vagas de empregos em troca de diminuição fiscal, a fim de garantir maior reinserção social.</i>
26	<i>Além disso, é dever do Estado ampliar os locais de cárcere, assim como promover uma</i>
27	<i>qualidade de vida mais humana para os presos. Somente assim, poderão ocorrer mudanças</i>
28	<i>no panorama brasileiro.</i>
29	
30	